



BENEFÍCIOS DO BANHO DE IMERSÃO NO ALÍVIO DA DOR DO TRABALHO DE PARTO

Luana Antunes Sigaran, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Maria Eduarda Schott, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Halima Kamal Ayed Judeh, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Cíntia Ribeiro Lemes, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Bruno Pereira de Souza, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

Lisie Alende Prates, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor - luanasigaran.aluno@unipampa.edu.br

Os métodos não farmacológicos de alívio da dor no trabalho de parto (TP) e parto estão entre as práticas que vêm sendo estimuladas pela Organização Mundial da Saúde para garantia de atendimento humanizado, multidisciplinar e baseado em evidências científicas durante o parto. Este trabalho visa analisar as evidências científicas sobre os benefícios do banho de imersão no alívio da dor no TP e parto. O estudo está vinculado ao projeto de extensão “Descomplicando a dor no trabalho de parto e parto com a utilização de métodos não farmacológicos”. A primeira etapa do projeto inclui a realização de revisão de literatura, tendo como pergunta “quais as evidências disponíveis na literatura sobre os métodos não farmacológicos de alívio da dor no TP e parto?”. O levantamento se dará na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e Scopus. Os critérios de inclusão são artigos de estudos primários, disponíveis online, nos idiomas português, inglês ou espanhol. Os critérios de exclusão envolvem produções que não respondem à questão. A partir dos achados da revisão, serão elaborados materiais educativos para utilização em ações de extensão com gestantes, profissionais e acadêmicos da área da saúde sobre a temática. Neste trabalho, apresentam-se os dados preliminares obtidos na busca na BVS, em que identificou-se o banho de imersão como um dos métodos de alívio da dor no TP e parto. Além do banho, também observou-se o livre posicionamento da parturiente, utilização de baixa luminosidade, música e aromas, entre outros. Contudo, no estudo em tela, optou-se pela análise dos achados quanto aos benefícios do banho de imersão no alívio da dor no TP e parto. Assim, constatou-se que essa técnica costuma ser desenvolvida/incentivada, pois reduz a dor e o estresse. Também é capaz de reduzir a tensão muscular, promovendo conforto, vasodilatação e redução da liberação de catecolaminas. A vasodilatação gerada pela água morna também eleva a liberação de endorfinas, reduzindo a ansiedade. Além disso, o banho contribui para o atraso e/ou redução no uso de analgésicos, expulsão fetal mais rápida, melhora do estado neonatal e maior satisfação materna, principalmente se combinado com a massagem e exercícios respiratórios. Na prática, o banho de imersão tem se mostrado uma alternativa inviável e/ou de pouca aplicabilidade, pois a maioria das alas obstétricas não possui banheiras, necessitando mudança na estruturação. Porém, quando ofertado, representa método acessível, não-invasivo e de baixo custo, que não gera riscos fetais, além de representar tecnologia natural que produz melhora significativa da circulação sanguínea materna. Diante de tantos benefícios, destaca-se a importância de orientar às

mulheres e profissionais de saúde sobre os benefícios do banho de imersão durante o TP e parto. Estudos são necessários para verificar as diferentes combinações deste método com outras tecnologias não invasivas, com o intuito de tornar a experiência de parturição mais prazerosa.

Agradecimentos: Programa de Fomento à Extensão (PROFEXT)

Palavras-chave: Saúde da mulher; Enfermagem obstétrica; Dor do parto; Manejo da dor; Terapias complementares.